

NASCEU HÁ QUATRO SÉCULOS

SEMANARIO CATÓLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

Correio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 27 DE JANEIRO DE 1967 * ANO XXXVII * NÚMERO 1832

ARTIGO DE S. Francisco de Sales

MONSENHOR MOREIRA DAS NEVES

NÃO são concordes os autores na fixação da data do nascimento de S. Francisco de Sales. Sabre-se que, descendente de uma antiga família da Sabóia, nasceu no castelo de Thorens, mas dizem uns que em 1566, outros em 1567 (IV centenário, este ano), e outros ainda em 1568. Isto, porém, pouco importa. Nem importa sequer o espaço de tempo que o Santo viveu até morrer em 1622. O que o tornou grande para a História, para a cultura e para as almas foi a sua obra de intelectual e de apóstolo, num mundo que precisava de ser clarificado nas ideias e numa hora que pedia, acima de tudo, Evangelho e Epístolas de S. Paulo.

Estudante em La Roche e Annecy, em Clermont, em Paris e em Pádua, estava vigorosamente preparado para as lutas em que a Igreja se sentia

envolvida. Melhor preparação interior lhe daria ainda, em 1592, a graça da ordenação sacerdotal, que logo o lançou no ministério da pregação e na direcção espiritual de consciências, em que veio a revelar-se um dos maiores mestres de todos os tempos.

Em 1603, era nomeado Bispo de Genebra. Durante a Quaresma de 1607 endereçou a Madame de Charmoisy, de Annecy, uma série de cartas, que constituiriam a *Introdução à Vida Devota*, publicada em 1608. Em 1616, lançava o *Tratado do Amor de Deus*. E estes são os seus verdadeiros livros. Os outros — os *Sermões*, os *Entretimentos Espirituais* e

as *Cartas*, saídos a lume póstumamente — se nos oferecem, nas linhas gerais, o seu espírito, são de uma autenticidade por vezes discutível. Mas bastaria o *Tratado do Amor de Deus* para afirmar a profundidade doutrinária do teólogo que conduziu o conceito de caridade até os extremos do misticismo ortodoxo. Bastaria mesmo a *Introdução à Vida Devota* para colocar S. Francisco de Sales na fileira dos grandes escritores franceses do seu século e justificar tanto o gesto de Pio IX, em 1877, ao

CONT. NA QUINTA PAGINA

JAo Litoral o disse: em Aveiro poderá encontrar-se, transcrita no barro, quase toda a corte dos céus. Neste quarto centenário do nascimento do grande Santo que foi Francisco de Sales — Patrono dos Escritores e Jornalistas Católicos — também o nosso jornal procurou uma imagem para ilustrar esta página de evocação. E descobriu essa imagem: lá estava ela, no Museu de Aveiro — um S. Francisco de Sales entregando a Regra a Santa Joana Francisca do Chantal. Mais: o interessante conjunto é de barro, de barro vermelho de Aveiro, saído das mãos de artista aveirense, é uma achega para a confirmação, na «Retrospectiva das Artes Aveirenses do Barro», de que no projectado certame se encontrará retratada quase toda a corte dos céus. O Litoral deve ter razão.



UM EXCERTO DA HUMILDADE «INTRODUÇÃO À VIDA DEVOTA»

Não se rendem louvores, honra e glória aos homens por uma virtude simples e rudimentar, mas por uma virtude excelente. Porque, pelo louvor, nós queremos persuadir os outros a estimar a excelência de alguém; pela honra, protestamos que nós próprios os estimamos, e a glória, no meu modo de ver, não é mais que um certo revêrbero de reputação que jorra e procede do conjunto de muitos louvores e honras. De modo que as honras e louvores são como pedras preciosas, de cujo conjunto resulta a glória como um esmalte. Ora a humildade, não podendo tolerar que tenhamos algum desejo de sobressair, ou de ser preferidos aos outros, também não pode permitir que busquemos o louvor, a honra e a glória que só são devidos à excelência; contudo consente e concorda com a advertência do Sábio, que nos aconselha e admoesta que velemos pela nossa reputação: porque o bom nome é a estima, não de alguma excelência, mas somente duma simples e comum honestidade e integridade de vida, que a humildade não veda que reconheçamos em nós mesmos desejando por conseguinte a reputação. É certo que a humildade desprezaria a fama, se a caridade não a houvesse mister: mas como a fama é um dos fundamentos da sociedade humana, e como sem ela não somente somos inúteis, mas até prejudiciais ao público, por via do escândalo que daí lhe advém, a caridade exige, e a humildade consente, que nós desejemos e conservemos preciosamente o bom nome.



A meia verdade das HERESIAS

E não evidente que a inteligência existe para procurar e descobrir a verdade que, mesmo aderindo momentaneamente ao erro, é ainda na parcela de verdade existente no erro que encontra os mais poderosos motivos de convicção.

Neste mundo não há mal absoluto nem erro completo capaz de seduzir a nossa vontade e a nossa inteligência, por mais embrutecidas e insensíveis que as tenhamos, ou por pior uso que delas quisermos fazer.

Se tentarmos demonstrar que o sol apenas dá escuridão e sombra, dificilmente evitaremos que o nosso interlocutor consiga sufocar o riso ou, se nos levar a sério, nos não considere candidatos ao manicómio com direito de prioridade... Porém, se falarmos das manchas solares e pretendermos provar cientificamente que o sol é formado só destas manchas, o nosso poder convincente dependerá da nossa capacidade dialéctica e do grau sugestível de que o nosso interlocutor for dotado.

Nas crianças e nos adultos de espírito crítico menos desenvolvido, com facilidade se obtêm efeitos surpreendentes, mesmo quando se não trata de ilusionistas ou hipnotizadores.

Ora isto vem a propósito daquela tendência generalizada dos que se deixam seduzir frequentemente pelas meias verdades de que todas as heresias são detentoras, sobretudo se os hereges têm convicções profundas e estão dispostos a sacrificar-se pelas suas doutrinas. Convince muito mais um homem que se deixa morrer pelos seus ideais

do que um pensador inteligente e original que expõe friamente o seu sistema e não se atreve ao menor incómodo na defesa ou propagação da sua ideologia.

Diante de qualquer problema, costumam formar-se três correntes de opinião: os que afirmam uma solução, os que negam essa solução e os que fazem a síntese dos primeiros, para não falar dos cépticos que duvidam de tudo.

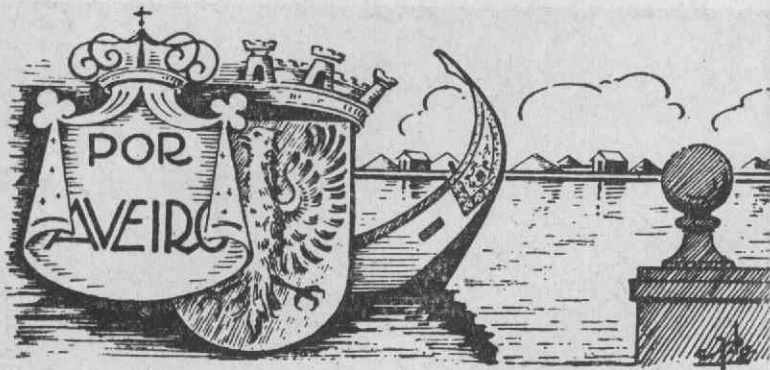
Se quisermos, para exemplo, um tema social de grande projecção, poderemos escolher o capitalismo, enquanto é factor económico, social e político duma sociedade concreta. Apesar do capitalismo ter evoluído bastante sob a pressão do medo ou por obra do simples bom senso, seria infantil não admitir a sua existência e os seus males.

Além da corrente interessada que o defende e apoia (capitalistas), há o grupo que o combate e procura destruir (comunistas), e os moderados que, conhecendo as vantagens e inconvenientes dos dois sistemas e querendo permanecer fiéis às exigências da natureza humana, preconizam uma solução diferente, em que os direitos inalienáveis da pessoa possam ser respeitados e promovidos por uma organização social justa e equitativa.

E o mais curioso é que parece serem poucos os que reconhecem a gravidade do comunismo ignorando os males do capitalismo, e vice-versa. Os próprios cristãos, que deveriam saber derrotar certas

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

CONSIDERAÇÕES DE R.



NOVO CONSERVADOR DO REGISTO CIVIL

Foi nomeado Conservador do Registo Civil de Aveiro o nosso bom amigo e distinto advogado sr. Dr. António Simões de Pinho, que exercia idênticas funções em Ilhavo.

Figura muito conhecida e estimada entre nós, onde trabalha como advogado há 37 anos, a sua nomeação foi recebida com agrado pela cidade.

A posse realizou-se há dias na sala de audiências do 2.º Juízo do Tribunal Judicial, sendo conferida pelo sr. Dr. Francisco de Moraes Sarmiento, que evocou as qualidades do novo Conservador. Usaram da palavra, no mesmo sentido, o sr. Dr. Costa e Melo, em nome pessoal e dos seus colegas advogados, o notário sr. Dr. Joaquim Tavares da Silveira, antigo companheiro do Liceu, e o sr. Dr. Flávio Sardo, que está-gio em Aveiro com o empossado.

O sr. Dr. António Pinho agradeceu as palavras destes oradores e a presença de todos os seus amigos.

«Correio do Vouga» apresenta cumprimentos ao novo Conservador do Registo Civil, desejando-lhes as maiores felicidades pessoais e profissionais.

A EXPOSIÇÃO DE AGOSTO SERENO EM LISBOA

Sobre a nova exposição de Augusto Sereno no Palácio Foz, em Lisboa, o crítico Riba Coa escreveu no diário «Novidades»:— «Augusto Sereno inaugurou no Secretariado Nacional da Informação a sua exposição de pintura que, pelo seu ineditismo, constitui um caso à parte na moderna pintura dos artistas portugueses.

Com efeito, valendo-se de materiais plásticos e da respectiva colagem em telas devidamente preparadas para o efeito, o artista consegue dar-nos mais uma dezena de quadros que se assemelham a labores femininos, com ramagens, franjas, arrendilhados, motivos populares da costura tradicional e uma grande composição de rendas brancas, no belo trabalho que Augusto Sereno consagra em homenagem a sua mãe.

Não menos curioso o «Recuerdo de Madrid», enquadrando aspectos de Alcalá e da Gran Vía, com moldura de labores adequados.

Dando preferência a estes motivos, da feição feminina e caseira, Moreno marca uma posição muito pessoal, subtraindo-se a influências estranhas.

Augusto Sereno, que é natural de Lisboa e vive em Aveiro, está representado em várias colecções particulares em Portugal e no estrangeiro, nos Museus da Figueira da Foz e Aveiro, Galeria Juana Mordó (Madrid), Galerias Yela e Nacional de Arte, Galeria Avis, em Lisboa, e Sala Gaspar (Barcelona).

Possui a medalha de bronze do Salão de Outono do Estoril, de 1964, na modalidade gravura, 1.º prémio, de gravura do I Salão de Aveiro, 1965, medalha de prata (1.º prémio) de gravura do XI Salão da Primavera do Estoril e 1.º prémio de gravura do II Salão de Aveiro, 1966.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira MODERNA
Sábado A L A
Domingo C A L A D O
Segunda-feira A V E N I D A
Terça-feira S A U D E
Quarta-feira O U D I N O T
Quinta-feira N E T O

OBRAS NO COMANDO DA P. S. P.

Estão em curso diversas obras de restauração no edifício do Comando da P. S. P.

Ninguém dirá que as instalações são próprias para aquele fim. E quanto nós desejaríamos que o antigo Convento das Carmelitas, restituído à posse da Igreja, pudesse ficar ligado a outros serviços mais adequados ao espírito da sua fundação.

Para já, todavia, folgamos com a notícia dos melhoramentos que ali estão a ser realizados.

DESASTRES DE VIAÇÃO

Em estado de choque, com ferimentos na cabeça e no rosto, recolheu ao Hospital da Misericórdia o sr. Manuel Anselmo Capela, de 18 anos, residente no Bonsucesso, que derrapou com a motorizada nas ladeiras de Verdemilho e caiu desamparadamente no chão.

—No dia 18, cerca das 23 horas, em S. Bernardo, uma camioneta de carga embateu violentamente contra uma casa pertencente à sr.ª Rosalina Pereira, de 79 anos, viúva, provocando a derrocada duma parede. O motorista conseguiu pôr novamente o veículo em movimento e fugiu. Como é natural, a locatária acordou sobressaltada com o enorme estrondo. Logo alguns vizinhos acorreram, mas não conseguiram identificar a camioneta.

—No dia 23, a meio da tarde, no lugar da Quinta do Picado, um automóvel conduzido pelo sr. António Domingos Ferreira Julião, relojoeiro, residente na Palhaça, atropelou Licínio Manuel Ferreira, de 6 anos, filho de Armando Augusto de Almeida e de Maria Rosa das Neves Ferreira. A criança surgiu inesperadamente na frente do carro. Está internada no Hospital de Santa Joana com fractura do crânio e da perna esquerda.

ESCUTISMO NA VERA CRUZ

Nesta freguesia citadina estão abertas inscrições para a formação de um grupo de «Lobitos». Podem pertencer crianças com a idade dos 6 aos 10 anos.

O Escutismo é uma escola magnífica de formação e educação, muito recomendada pela Igreja e pelo nosso Venerando Prelado.

Permita Deus que esta pequena semente de agora venha a tornar-se em floração grandiosa e bela do movimento na paróquia da Vera Cruz.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Aproximando-se o dia da Procissão das Cinzas, a exemplo dos anos anteriores, a Venerável Ordem Terceira vai realizar a sua reunião plenária anual.

Todos conhecemos o largo contributo dado à causa de Deus e da Igreja pelo dinamismo apostólico dos irmãos desta Ordem, que desde há séculos se encontra radicada na nossa cidade.

Cremos, pois, ser do máximo interesse para todos o bom funcionamento dos organismos que a compõem e a perfeita coordenação das actividades a desenvolver, bem como o conhecimento da nova Regra há pouco editada pelo Comissariado Nacional da Ordem.

Neste sentido, todos os irmãos, irmãs e simpatizantes da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, residentes na cidade ou freguesias limítrofes de S. Bernardo, Aradas, Oliveirinha e Esqueira, são convidados para a citada reunião plenária, que se efectua no próximo domingo, dia 29, às 17 horas, na igreja de S. António (Jardim).

Espera-se também a presença das senhoras e raparigas que fazem parte do grupo coral.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Tendo ficado deserto o 2.º concurso para a obra de «CONSTRUÇÕES DO BLOCO ESCOLAR DE ESGUEIRA», recorreu-se ao concurso limitado, procedendo-se à consulta directa a vários empreiteiros.

—Foram aprovados, para efeito do pagamento aos empreiteiros, dois autos de vistoria e medição de trabalhos das obras de «Construção da Esplanada e Edifício Comercial» e «Pavimentação de dois troços na Rua do Buragal, em Aradas», nas importâncias de 141 210\$00 e 91 270\$30, respectivamente.

—Foi autorizada superiormente a inclusão do edifício escolar de Requeixo, núcleo de Mamodeiro, no programa de trabalhos em curso.

—Foi autorizada superiormente a construção do edifício escolar, de 3 salas, no núcleo de Tabueira.

—Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros das obras de «CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS», «PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA BARREIRA BRANCA, EM NARIZ» e «PAVIMENTAÇÃO DA RUA AVELINO DIAS DE FIGUEIREDO, EM EIXO», 3 autos de medição de trabalhos, nas importâncias de 76 905\$50, 47 855\$20 e 28 821\$50, respectivamente.

—No dia 18 do corrente mês realizou-se em Aveiro, pelas 11 horas, a habitual reunião de trabalho dos Presidentes e dos Chefes de Secretaria das Câmaras do Distrito, sob a orientação do sr. Governador Civil e com a presença de algumas autoridades distritais, no Salão Nobre da Câmara Municipal. De tarde foram visitadas algumas unidades industriais do concelho, nomeadamente a Companhia Portuguesa de Celulose, a Fábrica Aleluia e a Fábrica Casal.

—No dia 20, esteve em Aveiro e no edifício dos Paços do Concelho o sr. Eng. Canto Moniz, que foi nomeado, pelo sr. Ministro das Obras Públicas, relator do Plano Director da Cidade, tendo tratado de assuntos, relativos ao mesmo, com o Presidente do Município.

OFERTA DE UMA CARRINHA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

A «Fiat Portuguesa», com sede em Lisboa, por intermédio do seu digno Agente em Aveiro, sr. João dos Santos, teve a amabilidade de oferecer à Santa Casa da Misericórdia uma carrinha utilitária, em excelente estado de conservação, que vem suprimir uma grande falta existente com os transportes diários indispensáveis aos serviços hospitalares, que estavam a ser feitos por tracção animal.

É digna de louvar tão útil oferta. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia registou o donativo em acta, com os devidos agradecimentos, e comunica-o, por nosso intermédio, para informação pública.

BOMBEIROS VELHOS

Passa amanhã o 85.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro. Por virtude de ainda não ter chegado o carro que há tempos sofreu graves danos, em S. Bernardo, e que se encontra em reparação, as solenidades habituais foram adiadas para data a determinar.

PRIMEIRO PRÉMIO DOS JOGOS FLORAIS DA CAIXA DE PREVIDENCIA

Nos Jogos Florais organizados pela Caixa de Previdência de Aveiro, na altura do último Natal, a funcionária D. Odette Piroto, que é natural de Quintá do Loureiro, em Cacia, e tem o curso do Magistério Primário, obteve o primeiro prémio com a poesia «Pedras», que hoje publicamos na última página.

Felicitemos a jovem poetisa, que já tem revelado, noutras circunstâncias e em colaboração para vários jornais, os seus apreciáveis méritos.

VOO DAS AVES

O marnoto sr. José Simões dos Reis, desta cidade, abateu na ria de Aveiro um pato bravo, conhecido por «negra». Trazia uma anilha com a seguinte inscrição: Vogeltrekstation Arnhem—Holland 4030857.

PEIXE

Serviço de Abastecimento de Peixe ao País

DESENVOLVIMENTO DA REDE DE FRIO

As mercearias e outros estabelecimentos em qualquer região do País, que desejem vender congelados, devem dirigir-se ao SAPP que lhes poderá fornecer, em condições vantajosas, balcões e armários congeladores para assegurar o abastecimento em peixe e filetes congelados.

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Serviço de Abastecimento de Peixe ao País — Travessa da Saúde, 2 — LISBOA.

GOTA DE LEITE

Auxiliaram a simpática e benemérita «Gota de Leite», no ano último, os seguintes benfeitores: D. Pompília Martins, D. Ângela Vale, D. Isabel Farto Ramos, D. Ana Tavares, Dr. Serafim Soares da Graça, D. Maria Regina Soares, D. Olinda Cunha Couceiro, D. Hermellana Tavares Barreto, D. Maria de Lourdes Campos Amorim, Anastácio Miguéis e Esposa, D. Maria da Purificação Gamelas Teixeira, D. Rosa Lopes, D. Zulmira Casimiro, Jaime da Naia Sardo (Vila Teixeira de Sousa), D. Conceição Salgueiro, D. Elvira Colaço, D. Ascensão Salgueiro, Fábrica Luzostella, Fábricas Aleluia, D. Fernanda Vale Pires, Shel Portuguesa, Mobil Oil Portuguesa, D. Dida Guimarães Estrela Santos, Trindade Filhos, Ld., D. Ausenda Pinto Amador, D. Lontina Oliveira Pinto, D. Maria Lares Pina Ala dos Reis, D. Delminda Soares Machado, D. Isabel Leite Ferreira, D. Rosa Gomes Paiva (ilhavo), D. Maria Alice Faria, Sociedade de Produtos Lácteos, Hospital de Santa Joana, Clube dos Galitos, Mocidade Portuguesa Feminina da Escola Técnica, Escola Feminina da Glória, Instituto Maternal (Estado), Câmara Municipal de Aveiro, Junta de Freguesia da Vera Cruz, Junta de Freguesia da Glória, Comissão Municipal de Assistência e Lactínios de Aveiro, Ld.ª.

A despesa total foi de 75 727\$.

Prestaram serviço, durante o ano, como clínicos, os sr.ª Dr.ª Gabriel Teixeira de Faria e Jorge Leite da Silva.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA E FILUMENISTA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Por iniciativa da Secção de Filatelia da Associação Académica de Coimbra, realiza-se na mesma cidade, na Faculdade de Medicina da Universidade, de 12 a 19 de Março próximo, a «Exposição Filatélica e Filumenista de Estudantes Universitários», cuja inscrição está aberta a todos os estudantes de qualquer estabelecimento de ensino do país.

O prazo de inscrição neste certame termina no próximo dia 15 de Fevereiro.

O Comissário Regional em Aveiro, para este certame, é a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, à qual todos os interessados se deverão dirigir para efeito da obtenção de regulamentos, boletins de inscrição e demais informes.

IX QUINZENA DE ARTE DOS BANCÁRIOS

O Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa inaugura amanhã nesta cidade, no Teatro Aveirense, pelas 17 horas, a «IX Quinzena de Arte dos Bancários».

Este certame engloba o «XV Salão Interbancário de Arte Fotográfica» (XIV Internacional) e o «IX Salão Nacional de Artes Plásticas dos Empregados Bancários».

Os expositores de fotografia são de vários países do mundo e apresentam trabalhos, pelo que já vimos nas reproduções do catálogo, que bem podem considerar-se notáveis.

FESTA DA SENHORA DA APRESENTAÇÃO

Na igreja da Vera Cruz realiza-se, no próximo dia 2 de Fevereiro, a festa da padroeira da paróquia, Nossa Senhora da Apresentação.

O Venerando Prelado entrará no templo às 10.30 horas, seguindo-se a bênção das velas. Às 12.45 será feita a exposição solene do Santíssimo Sacramento e às 17 haverá terço, sermão e bênção.

Prepará nesta solenidade o rev. Frei Gil Alferes, O. P.ª.

MOVIMENTO NA LOTA

Nos últimos dias, devido às condições do tempo, tem sido nulo o movimento na lota. O «Atrevido» não pôde entrar no porto e o «Rio Novo do Príncipe» não pôde sair.



Sábado

CINE AVENIDA — «Zorro na Corte de Espanha». Itália. Aventuras. São focados, embora superficialmente, os problemas de fidelidade conjugal e o cumprimento do dever. As conclusões têm valor positivo. PARA TODOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «As Escravas ainda existem». Itália. Documentário. Ataque violento à escravidão. Cenas brutais em que se vê como a dignidade humana é esmagada em algumas regiões do mundo. Obra muito construtiva, especialmente indicada para público com boa preparação. Denúncia dum «comércio» que alguns países sustentam em escala geralmente ignorada. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «A Cabana do Pai Tomás». Alemanha. Drama. A desigualdade de direitos e deveres contrária à moral cristã causa a revolta justa dos oprimidos. PARA ADULTOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Esporas Negras». E. U. A. Aventuras. Ambiente de violência. Aspectos de ordem moral, apesar do apontamento positivo no final, impõem a classificação PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Adeus Ilusões». E. U. A. Drama. Filme profundamente sensual. Os problemas levantados sob o aspecto de confronto entre princípios cristãos e materialistas não têm um desenvolvimento suficientemente claro. Exige-se para a compreensão da película uma boa formação. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.



A Taça de Portugal prossegue no domingo

Com a realização dos nove jogos correspondentes à segunda «mão» da segunda eliminatória, prossegue no domingo a Taça de Portugal, após um interregno provocado pela festa de homenagem a Vicente Lucas.

Os encontros são os seguintes:

Atlético-Braga (0-2); Cuf-Porto (2-3); Guimarães-Penafiel (2-1); Sintrense-Vit. Setúbal (0-3); Belenenses-Peniche (0-0); Tirsense-Leixões (1-3); Académica-Leça (2-1); Beira Mar-Montijo (0-4); Sanjoanense-Acad. de Viseu.

Indicamos, entre parêntesis, os resultados verificados nos jogos da primeira «mão».

Conforme é do conhecimento geral, o Benfica eliminou o Lusitano de Évora, por 3-1 e 8-0.

O encontro Académico de Viseu-Sanjoanense, referente à primeira «mão», e adiado devido ao mau tempo, terá a sua realização em Viseu, no dia 26 de Março, domingo de Páscoa.

HOMENAGEM A VICENTE

Está paga a dívida. De norte a sul do país, o futebol português achou por bem prestar uma homenagem a Vicente, um desportista impar, credor da admiração de todos nós, sem distinção de cores clubistas.

A manifestação de solidariedade que se efectuou no domingo, em 17 campos, ficou assinalada na vida de um profissional sem mácula. Vivente semeou. Agora colheu os frutos. Foi uma jornada magnífica de boa-vontade, a que ninguém se escusou de estar presente e dizer obrigado.

VITÓRIAS DA OLIVEIRENSE E DA SANJOANENSE NO FESTIVAL, EM OVAR.

OVARENSE, 3 OLIVEIRENSE, 4 SANJOANENSE, 3 BEIRA MAR, 1

GANHOU A MELHOR EQUIPA

Sob a arbitragem de Renato Santos, de Coimbra, as turmas alinharam:

Sanjoanense — Arsénio; Freitas, Saturnino, Álvaro e Almeida; Perides e Moreira; Walter, Jambane, Louro e Macedo.

Beira Mar — Vitor; Girão, Piscas, Marçal e Camarão; Brandão e Abdul; Diego, Abreu, Garcia e Almeida.

A partida foi sempre disputada num plano emotivo.

Guarda Livros — Chefe de Escritório

Precisa-se para casa de grande movimento.

Resposta por escrito ao Apartado n.º 38 — AVEIRO.

Banco Regional de Aveiro

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas do Banco Regional de Aveiro, para as 15 horas do dia 25 de Março do corrente ano, na sede do Banco, à Rua de Coimbra, n.º 2, desta cidade de Aveiro, com a seguinte ordem do dia:

- Discussão, aprovação ou modificação do relatório, balanço e contas da Direcção referentes ao exercício de 1966, e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direcção para o triénio de 1967 a 1969;
- Dar cumprimento ao que determinam os artigos, 13, 16.º e § 4.º do artigo 21.º dos Estatutos.

Aveiro, 23 de Janeiro de 1967.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Dr. José Vieira Gamelas

Andares - Arrendam-se

Espaçosos, para escritórios ou habitações no gaveto das Ruas José Rabumba, 3, e Clube dos Galitos (frente ao Rossio).

Casas

Vendem-se na Rua Abel Ribeiro, em Aveiro. Tratar com Manuel Gamelas — Rua João Mendonça, 6 — Aveiro.

Bombeiros Velhos Precisam de cobrador

Paquete

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 20

5 de Fevereiro de 1967

Braga-Sporting	2
Porto-Varzim	1
Sanjoanense-Leixões	1
Benfica-Guimarães	1
Setúbal-Beira Mar	1
Belenenses-Cuf	1
Penafiel-Salgueiros	1
Espinho-Famalicão	1
Acad. Viseu-Peniche	1
Oriental-Leões	1
Sintrense-Almada	1
Montijo-Alhandra	1
Barreirense-Olhansen	1

Agradecimento

António Simões Cordeiro vem agradecer, publicamente, aos Ex.ºs Clínicos Srs. Drs. Cura Soares e Costa Ferreira, os cuidados postos no tratamento de sua mulher, quando da grave doença de que foi alvo ultimamente e da qual já se encontra em convalescença.

Igualmente ao *Pessoal da Clínica Santa Joana*, agradece a atenção que sempre dispensou a sua mulher.

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 9 do corrente mês, deliberou abrir concurso, em propostas separadas, para o fornecimento dos seguintes veículos, a gásóleo, e velocípedes, com motor auxiliar:

- Uma viatura para recolha de lixo, basculante:
Depósito de garantia . 7 500\$00
- Uma viatura para rega:
Depósito de garantia . 7 500\$00
- Um tractor com dispositivos para escavadora, abertura de valas e atrelado para transporte:
Depósito de garantia . 10 000\$00
- Um jeep tipo «Land-Rover»
Depósito de garantia . 5 000\$00
- 12 bicicletas com motor auxiliar, isentas de carta,

com as modalidades de serem, ou não, recebidos 12 veículos usados, existentes nos Serviços Municipais:

Depósito de garantia . 5 000\$00

Os referidos depósitos deverão ser efectuados na Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e as propostas em carta fechada e lacrada, acompanhada das características e outros elementos de estudo, deverão ser enviadas à Secretaria da Câmara, até às 14,30 horas do dia 27 de próximo mês de Fevereiro.

As condições gerais dos fornecimentos encontram-se patentes aos interessados, na Secretaria da Câmara.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Janeiro de 1967.

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

Foram eleitos os novos Corpos Gerentes da Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico

Sob a presidência do sr. António Gaspar da Silva, realizou-se, na sede desta colectividade, a reunião da Assembleia Geral para eleição dos corpos gerentes para o ano de 1967 e aprovação das contas de gerência do ano findo.

Ao acto compareceu elevado número de associados. O relatório e as contas de gerência, depois de discutidos, foram aprovados por unanimidade.

Também por aclamação foram eleitos os novos corpos gerentes: **Assembleia Geral** — Presidente, António Gaspar da Silva; Secretário, Amadeu de Melo Amador; Delegado da Direcção da S. R. Artístico.

Conselho Fiscal — Presidente, João da Rosa Lima; Secretário, Aníbal Miguéis; Vogal, Carlos da Silva Freire.

Conselho Técnico — Presidente, José Baptista Topete; Secretário, José Amaral Pedro; Vogal, Eugénio Samico Breda.

Direcção — Presidente, Jorge Marques Nogueira; Vice-Presidente, José Correia Bolhão; 1.º Secretário, José da Louira Peixinho; 2.º Secretário, Lúcio de Campos e Santos; Tesoureiro, Serafim Soares de Almeida; 1.º Vogal, Manuel da Cunha Couceiro; 2.º Vogal, António Ribeiro dos Santos.



Marinhense: equipa sensação da primeira fase, da Zona Norte, do Nacional da I Divisão.

Segunda jornada da primeira fase metropolitana da Zona Norte do Nacional da I Divisão de Basquetebol e nova vitória do Marinhense que, através duma carreira sensacional, continua invicto na competição. Tratando-se de um concorrente que em torneios anteriores teve classificação bastante modesta, o seu comportamento é, efectivamente, de realçar.

O jogo entre o Porto e o Galitos proporcionou luta equilibrada em certos momentos da partida, sem nunca estar em causa o triunfo dos portugueses.

Na Figueira da Foz, o Vasco da Gama triunfou com justiça, enquanto, em Ilhavo, o Illiabum se desembaraçou com certo à vontade do Centro Universitário do Porto.

Provas da A. Futebol de Aveiro

O RECREIO DE ÁGUEDA CONTINUA NO COMANDO DO DISTRITAL DA I DIVISÃO.

Na 18.ª jornada do distrital aveirense, com excepção dos empates alcançados pelo Águeda e pelo Arrifanense, todos os visitantes venceram com maior ou menor dificuldade.

Apesar do ponto cedido pelos aguedenses, em Anadia, aqueles continuam «guias» da competição a um ponto do duo Lourosa-Valecambrense.

RESULTADOS

Oliv. do Bairro-Paivense	3-2
Anadia-Águeda	1-1
Esmoriz-S. João de Ver	2-0
Lourosa-Estarreja	2-0
Feirense-Cucujães	2-0
Alba-Arrifanense	1-1
Valecambrense-P. Brandão	2-1

JUNIORES

Beira Mar, Anadia, Águeda e Oliveira do Bairro golearam os adversários.

Na penúltima ronda da fase inicial do torneio de juniores, verificaram-se «scores» bastante elevados, e todos eles na série B. De realçar, também, a vitória do Esmoriz sobre a Sanjoanense, sub-guia da série A.

RESULTADOS

Série A — Espinho, 3 Lamas, 0; Cesarense, 1 Oliveirense, 3; Es-

moriz, 2 Sanjoanense, 1; Cucujães, 1 Lourosa, 0; Bustelo, 0 Valecambrense, 0.

Série B — Águeda, 6 Vista Alegre, 0; Beira Mar, 11 Alba, 0; Oliv. do Bairro, 5 Estarreja, 0; Valonguense, 0 Mealhada, 0; Anadia, 6 Ovarense, 0.

JUVENIS

Luta cerrada para o título

A segunda jornada da fase final do distrital de juvenis proporcionou triunfos às equipas do Espinho, em casa, e do Anadia, no reduto do adversário. A nota mais saliente da ronda coube à Ovarense, ao empatar em S. João da Madeira.

RESULTADOS

Espinho-Oliveirense	3-1
Sanjoanense-Ovarense	0-0
Avanca-Anadia	0-2

RESERVAS

Espinho e Oliveirense venceram as respectivas séries.

Na penúltima jornada da fase preliminar, registaram-se os seguintes desfechos:

Série A — Avanca, 2 P. Brandão, 1; Valecambrense, 0 Feirense, 0; Espinho, 3 Lourosa, 0; S. João de Ver, 0 Pejão, 1.

Série B — Alba, 0 Valonguense, 6; Vista Alegre, 1 Oliveirense, 3; Bustelo, 4 Macinhataense, 0.

GALITOS

O Clube dos Galitos esteve em festa no dia 24. Foi o seu 63.º aniversário. Na sessão solene, distribuíram-se prémios e falou-se do problema da nova sede. Diremos no próximo número deste jornal.

TERRAS

da nossa TERRA

OIÁ

Uma comissão do lugar de Carris, desta freguesia, está a trabalhar para conseguir que a capela local tenha um adro. Já foi adquirido o respectivo terreno.

— Vítima de acidente de viação, faleceu em Moçambique, onde se encontrava em missão de soberania, o soldado paraquedista Daniel de Jesus Marques, natural de Perrães, filho do sr. Daniel Marques e da sr.ª D. Idalina de Jesus.

— Algumas ruas precisam de que seja melhorada a iluminação pública.

— Foi superior a 20 contos o rendimento do último cortejo de oferendas.

— Foi gravemente colhido por uma motorizada, no lugar do Silveiro, o menor Alberto Maia da Silva Seara, de 5 anos, que depois em Aveiro se sujeitou a melindrosa intervenção cirúrgica.

MURTOSA

Pelo sr. Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, que se fazia acompanhar por outras entidades do concelho, foi inaugurada uma exposição do encerramento do 4.º Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar do concelho, que foi frequentado por 26 alunas da freguesia e representa aspectos alusivos aos ensinamentos recebidos, como corte e costura, bordados, culinária, adorno do lar, puericultura, enfermagem, higiene alimentar, conservação de frutos e agricultura.

Seguiu-se uma visita aos trabalhos expostos, executados sob a eficiente orientação da Agente D. Maria Emília Guimarães e sua auxiliar D. Maria Lucinda Sarabando, tendo a parte agrícola estado a cargo do Regente Agrícola Guerra Semedo.

No final, foi servida às entidades presentes uma ligeira merenda, integralmente confeccionada pelas alunas.

Aos brindes usaram da palavra o sr. Presidente da Câmara e uma aluna, em representação das suas colegas, tendo o Chefe dos Serviços Agrícolas Regionais agradecido a presença das entidades oficiais pelo estímulo e brilho que emprestaram ao acto inaugural. A exposição estará patente ao público até ao dia 6 de Fevereiro.

EM ARCOS — ANADIA HOMENAGEM A UM VICENTINO

No passado dia 21, a Conferência Masculina de S. Vicente de Paulo de Arcos (Anadia), com a assistência das senhoras da Conferência Feminina e de outras pessoas, realizou, numa dependência da igreja paroquial, a sua reunião habitual de todas as semanas. Este acto, porém, teve a presença do Senhor Bispo de Aveiro. Seria prestada homenagem póstuma, embora simples, a Joaquim Martins Maia, falecido a 20 de Fevereiro de 1965.

Na segunda parte da reunião, que havia começado às 16 horas, o confrade tesoureiro, sr. Dr. João Veiga Leitão, procedeu à leitura do relatório, que não apenas se circunscreveu ao ano findo, mas ainda apontou diversas efemérides da actividade da Conferência desde a sua fundação, em Dezembro de 1923. O exemplo de vida vicentina de Joaquim Martins Maia, o «Pai Joaquim» como era conhecido, foi então apontado a todos como digno de ser admirado e imitado. Natural do lugar de Falmalhão, era um homem de humilde profissão, obscuro barbeiro de aldeia; mas, verdadeiro amigo dos pobres, jamais se cansou da prática do bem. Mais uma vez, também aqui Deus escolheu um humilde para dar testemunho do seu Evangelho.

O relatório, que se encontra

VAGOS

A Empresa de Transportes Mecânicos Luso-Buçaco, com sede no Luso, requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Santa Catarina e Vagos, servindo Rio Tinto, Ouca, Boco, Sôza e Lavandeira.

— A mesma firma requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Montouro (concelho de Cantanhede) e Vagos, servindo Quinta dos Troviscais, Bustos, Ouca, Boco e Sôza.

ANGEJA

Foi muito brilhante e rendoso o cortejo de pastorinhas realizado no dia de Ano Novo.

— Começaram as obras de restauro da capela de S. Sebastião, que deverão estar prontas até 5 de Fevereiro, data marcada para a festa.

— Está colocada em Tomar, como professora da Escola Técnica, a sr.ª Dr.ª Margarida Souto Portugal, nossa conterrânea, filha do sr. Dr. Jaime Portugal.

Missão Regional

Terminou mais uma missão regional, no passado domingo. Os trabalhos haviam começado a 14 de Novembro do ano passado, na freguesia de Aradas, continuando por Esgueira, São Jacinto, Ilhavo, São Bernardo, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e, finalmente, Gafanha do Carmo. Nos primeiros quatro dias realizaram-se conferências de leigos para rapazes, raparigas, homens e senhoras; depois seguiu-se, em todas as paróquias, a pregação nas igrejas e capelas. Exceptuando as freguesias mais pequenas ou menos extensas, houve diversos centros de missão em cada uma delas.

O Senhor Bispo a todas se deslocou por diversas vezes, para crismar, visitar os doentes, celebrar a Santa Missa, falar aos fiéis e efectuar a visita pastoral.

O último domingo foi também o encerramento na Gafanha do Carmo. Nesse dia, Sua Ex.ª Rev.ª realizou ainda vários actos da visita pastoral.

impresso, continuava a dizer que Joaquim Martins Maia, vicentino durante mais de quarenta anos, fazia a caridade sem alarde, sem ruído, mas muito naturalmente. Estava presente nas horas de doença ou de amargura dos pobres, confortava-os, levava-lhes alimentos e remédios, lavava-os, vestia-os, etc. Via no pobre um seu irmão, — o próprio Cristo presente nos mais necessitados.

Por isso, todos o respeitavam, mesmo os que não comungavam da sua fé, e hoje todos o recordam com saudade. Nessa tarde de sábado, na sua terra, era-lhe prestada esta simples e significativa homenagem, na lembrança do seu exemplo de caridade.

As 17 horas, o Senhor Bispo celebrou a Santa Missa, acompanhada a cânticos e participada pela Sagrada Comunhão. A homilia, Sua Ex.ª Rev.ª falou sobre o espírito vicentino e sobre o modelo de bem-fazer que é para todos a vida de Joaquim Martins Maia.

No final, todos os presentes subiram a pé ao cemitério do Monte Crasto; na sepultura do homenageado foi descerrada uma lápide evocativa e, ainda junto dos seus restos mortais, rezou-se por alma daquele que os pobres consideravam como um pai amigo.

AGUEDA

A firma Joaquim Francisco de Oliveira, Ld.ª, com sede nesta vila, requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Agueda e Requeixo, servindo Trofa, Segadães, Fontinha, Almar e Ponte da Rata.

ILHAVO

O Illiabum Clube tem novos corpos gerentes. Respectivamente à Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal, presidem os sr.ªs Dr. Manuel Ramos Marieiro, Dr. Alcino Couto e Capitão António Augusto Marques.

— A popular cantora Rosa Maria Figueiredo, da Vista Alegre, trabalha desde há tempo numa fábrica de cerâmica em França (Limoges), onde tem familiares. No momento, encontra-se de visita à sua terra. Sabe-se que já recebeu convite para se apresentar na Radiotelevisão Francesa, o que fará após o regresso a Limoges no dia 8 de Fevereiro. É uma artista muito conhecida entre nós, pois actuou em diversos espectáculos e colaborou com vários grupos musicais. Obteve assinalado êxito no Pavilhão de Desportos desta vila, numa festa organizada em honra da Armada Britânica, quando da visita ao porto de Aveiro de navios de guerra ingleses.

— Serão muito brilhantes este ano as festas em honra de Nossa Senhora do Pranto, no lugar de Cimo de Vila.

BRANCA

O lugar de Samuel já tem acesso rodoviário, mercê do bairrismo dos seus moradores, que deram terrenos e trabalho para esse melhoramento. Falta-lhe a luz eléctrica, mas o povo também se esforçará por a obter, com a colaboração das entidades responsáveis.

ANADIA

Faleceu em Moçambique, onde se encontrava há pouco mais de um mês, o 1.º cabo Manuel Santos Nunes, natural de Alfeloas, filho de Custódio Nunes e de Maria da Encarnação Nunes. A família é muito pobre. O pai está inválido e outro filho vai em breve para o serviço militar, ficando apenas a mãe para ganhar o sustento de mais quatro filhos.

SANGALHOS

Está em funcionamento nesta vila um novo posto de transformação de energia eléctrica. O melhoramento fica a dever-se à Câmara Municipal de Anadia.

— A mesma entidade está a proceder à rectificação e pavimentação da Rua do Correio, obra de grande interesse para esta freguesia.

FÁBRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

EXTERNATO DA MURTOSA

O Externato Diocesano da Murtosa comemora no dia 4 de Fevereiro o seu patrono, S. João de Brito. Estará presente o Senhor Bispo de Aveiro, que celebrará a Santa Missa, na igreja matriz, às 16,30 horas.

As 17,30 haverá sessão solene, no salão do Externato, com distribuição de prémios.

FALECIMENTOS

LUISA MARIA VIEIRA

Apenas com 5 meses de idade, faleceu no dia de Natal, em Newark, América do Norte, a menina Luísa Maria Fernandes Vieira, filhinha dos nossos queridos amigos e assistentes D. Maria Fernanda Fernandes Vieira e José Maria Vieira.

Acompanhamos os pais na sua dor, que é redobrada pelo facto de já lhes ter morrido também o primeiro filho, poucos dias depois do nascimento.

FRANCISCO MANUEL MENDES CALÃO

Apenas com 34 anos de idade, faleceu na capital e foi sepultado em Ilhavo, terra da sua naturalidade, no dia 17, o sr. Francisco Manuel Mendes Calão, oficial da Marinha Mercante e piloto da Barra de Lisboa. Estava doente há bastante tempo. A sua morte causou profunda consternação, pois o saudoso extinto pertencia a uma conceituada família e era dotado de excelentes qualidades.

Deixa viúva a profesora sr.ª D. Arminda Maria Teiga Leite e três filhinhos: Francisco José, Manuel Armando e Paulo Miguel. Era filho do falecido Capitão Francisco dos Santos Calão e da sr.ª D. Maria de Oliveira Mendes, irmão do sr. Capitão Francisco Mendes Calão e da profesora sr.ª D. Maria Mendes Calão e cunhado dos sr.ªs Capitães José e Francisco Teiga Leite.

ALFREDO ESTEVES

A meia tarde de sexta-feira última, faleceu, na sua residência desta cidade, o sr. Alfredo Esteves. O extinto era geralmente conhecido, não só neste meio mas em todo o país, pelos seus consideráveis meios de fortuna. Com efeito, reputavam-no, para além de grande capitalista, um dos maiores, se não o maior proprietário do concelho, com vastos haveres, não apenas aqui mas noutras diversas e longínquas regiões.

Pelo seu espírito empreendedor, desde cedo se ligou a importantes empresas comerciais e industriais, algumas com destacada evidência no panorâmico económico nacional.

Contava 90 anos o sr. Alfredo Esteves; e, até cair de cama, não obstante a sua propecta idade, sempre conservou notável lucidez de espírito.

Era casado com a sr.ª D. Laura Estrela Esteves, pai do sr. Dr. Manuel Esteves e avô dos sr.ªs Dr. Alfredo Alberto e Eng. Manuel José Estrela Esteves e da estudante da Faculdade de Medicina de Coimbra, Maria Teresa Estrela Esteves.

O enterro realizou-se no dia imediato ao do falecimento, após officios e Missa de corpo presente na igreja paroquial da Vera Cruz, para o cemitério central de Aveiro.

D. MARIA AUGUSTA TAVARES REBIMBAS

Faleceu na residência paroquial de Fânzeres, Gondomar, a sr.ª D. Maria Augusta Tavares Rebimbas, confortada com os sacramentos da Santa Igreja.

A saudosa extinta era mãe dos sr.ªs Padres Manuel Maria Tavares Rebimbas, abade de Fânzeres, e Dr. Agostinho Tavares Rebimbas, professor do Colégio João de Deus, no Porto, das sr.ªs D. Albina e D. Beatriz Tavares Rebimbas e dos sr.ªs António, João e Domingos Tavares Rebimbas.

O funeral realizou-se no dia 24, da residência para a igreja paroquial de Fânzeres, onde houve officios fúnebres e Missa, e depois para a freguesia do Bunchinho, terra da naturalidade da bondosa senhora.

PROF. DINIS PIRES DA SILVA

Faleceu no dia 15, em Travassô, vítima de queda de bicicleta, o sr. Prof. Dinis Pires da Silva, de 72 anos de idade. Era pessoa muito conhecida e considerada naquela freguesia e na região. Exerceu o magistério durante 40 anos, foi Vereador da Câmara Municipal de Agueda, Presidente do Grémio da Lavoura e da Comissão Venatória e muito trabalhou na luta contra o analfabetismo, pelo que mereceu um louvor do Ministro da Educação Nacional. Era ainda correspondente de «O Comércio do Porto» em Travassô.

— A todas as famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

BISPO DA BEIRA

Faleceu na quarta-feira de manhã o Venerando Bispo da Beira, Senhor D. Sebastião Soares de Resende. Deus o chamou depois da subida dolorosíssima do calvário que foi a sua doença. Desaparece um grande Prelado, um grande Missionário e um grande Português. Era natural do nosso distrito, do concelho da Vila da Feira. E este é mais um motivo para sentirmos profundamente a sua morte.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 23 de Janeiro corrente, deliberou abrir concurso, para a exploração da Aparelhagem Sonora durante a Feira de Março do corrente ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria desta Câmara e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 20 de Fevereiro próximo, pelas 14,30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Janeiro de 1967.

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

Vende-se

Bonita arca, estilo Renascença.
Informa na Redacção.

CASA NUN'ALVARES
— PORTO —
ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA
Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos
Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

Vende-se por 18.000\$00

Fourgoneta Fiat, a gasoil, mista, carga máxima 1.400 quilos — 8 passageiros, fechada com janelas — raio de acção 100 Kms. Frapil, S. A. R. L. — Cais S. Roque AVEIRO

Vende-se

Metade da Confeitaria Peixinho, L.da, por motivo de retirada.

Tratar com Artur Pires, Rua S. Sebastião, n.º 119 — AVEIRO

Peregrinação da Diocese de Aveiro ao Santuário de Fátima

É sabido, ocorre neste ano de 1967 o cinquentenário das Aparições de Fátima.

O Episcopado português publicou recentemente uma Pastoral colectiva, em que se lembra esse acontecimento e a importância que ele tem tido na restauração da vida religiosa em Portugal.

Para se certificar do seu valor, foi organizado, na devida altura, o processo canónico, com todas as cautelas e o rigor que a Igreja costuma pôr na averiguação de factos desta natureza. Dele se concluiu que as Aparições de Fátima são dignas de crédito. Como disse Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, não foi a Igreja que impôs Fátima, mas Fátima que se impôs à Igreja.

Desde então a Cova da Iria tornou-se lugar de peregrinação. De todos os cantos do País e cada vez mais, também do estrangeiro acorrem a Fátima multidões de peregrinos.

Se não falta quem ali vá apenas com a curiosidade do turista, a grande maioria é levada por sentimentos de devoção e fé religiosa. Basta olhar para o que se passa nas estradas que conduzem a Fátima, nas vésperas das grandes peregrinações. Pessoas de todas as condições sociais sujeitam-se ao desconforto de uma viagem longa e penosa, para assim manifestarem a gratidão por favores obtidos e para implorarem de Deus, por intercessão da Virgem Maria, as graças de que necessitam.

Essa expressão de fé e espírito de penitência, tão em harmonia com a mensagem que Nossa Senhora transmitiu aos Pastorinhos, constituiu um vivo testemunho dos peregrinos, a que não ficam indiferentes quantos os vêem passar.

Todos os meses, sobretudo de Maio a Outubro, a Cova da Iria é cenário de manifestações de piedade e devoção. Bastou que, por momentos, o Céu se abrisse e a Mãe de Jesus falasse a três crianças inocentes, para que o cume de uma serra agreste se transformasse numa grande lareira, onde se tem vindo a retemperar, de há cinquenta anos para cá, a alma dos portugueses.

É cedo ainda para se fazer a história destas cinco décadas, mas parece justo que o cinquentenário das Aparições de Fátima seja celebrado com a alma agradecida e o desejo sincero de nada deixar perder da Mensagem que ali nos foi transmitida.

Entre os actos colectivos indicados pelo Episcopado português para a celebração deste acontecimento está a organização de peregrinações diocesanas ao Santuário de Fátima.

Depois de ter ouvido o parecer dos Rev.^{mos} Arciprestes, especialmente convocados para tratar deste assunto, tenho o gosto de anunciar aos meus queridos Diocesanos que a peregrinação da Diocese de Aveiro se realizará no Domingo, 4 de Junho de 1967.

Espero que nela tome parte o maior número de pessoas, representando todas as paróquias da Diocese.

O programa será em linhas gerais o seguinte:

Da parte da manhã, às 11 horas concentração de todos os peregrinos, à entrada do Santuário (Cruz Alta), partindo dali em procissão para a esplanada onde, às 11,30 horas, será celebrada a Santa Missa pelo Prelado da Diocese.

Da parte da tarde, às 16 horas, haverá uma hora de adoração diante do SS.^{mo} Sacramento exposto, seguida de Consagração das famílias a Nossa Senhora e Procissão com a Imagem que se venera na Capelinha das Aparições.

Uma Comissão Diocesana, constituída pelos Rev.^{mos} Arciprestes de Aveiro, Padre Manuel António Fernandes, e Arcipreste de Ilhavo, Padre Sebastião António Rendeiro, tomará à sua conta a boa ordem da peregrinação. Os Rev.^s Párocos providenciarão quanto ao transporte dos fiéis das suas paróquias.

Para que a Peregrinação Diocesana venha a dar todos os frutos que dela esperamos, terá de ser organizada com a devida antecedência. Não se trata apenas de interessar, da maneira que os Rev.^s Párocos julgarem mais adequada, o maior número possível de pessoas e de assegurar com tempo os transportes necessários, mas ainda preparar espiritualmente os peregrinos (e aqueles que, não podendo ir a Fátima, serão peregrinos em espírito). A peregrinação valerá espiritualmente o que tiver sido a sua preparação. Não vamos a Fátima para fazer turismo, mas por motivos religiosos.

Importa, por isso, propor aos peregrinos, com a devida antecedência, as intenções a recomendar e os objectivos a atingir.

As intenções serão as seguintes:

1.º Agradecer ao Senhor as graças que, pelas mãos de Maria, Ele tem derramado sobre cada um de nós, sobre a Santa Igreja e a nossa Pátria, nestes cinquenta anos;

2.º Pedir ao Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, a graça da paz para o mundo e especialmente para Portugal, tão dolorosamente provado nas suas Províncias Ultramarinas;

3.º Pedir ao Senhor a santificação das famílias, a paz social realizada na justiça e na caridade, o aumento das vocações para o serviço da Igreja na vida religiosa e sacerdotal e a sua santificação e perseverança.

Os objectivos serão estes:

1.º Inculcar no espírito dos fiéis, qualquer que seja a sua idade e condição social, o apreço e a estima pela vida em graça. Pelo Baptismo tornámo-nos filhos de Deus. A vida cristã consiste, em última análise, em vivermos como tais.

2.º Inculcar no espírito dos fiéis o hábito da recitação do terço em família — símbolo da coesão de todos os membros do agregado familiar e meio, recomendado por Nossa Senhora aos Pastorinhos, de obter a paz social e a união dos homens, a começar por aqueles que vivem debaixo do mesmo tecto e se sentam à mesma mesa. Felizes as crianças que ouvem os pais a rezar em voz alta!

Oxalá a peregrinação a Fátima constitua ocasião de um forte revigoramento da vida cristã dos nossos queridos Diocesanos!

Esta Exortação Pastoral será lida pelos Rev.^s Párocos e Capelães à estação da Missa de um dos próximos domingos do mês de Fevereiro.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1967

† Manuel, Bispo de Aveiro

A meia verdade das HERESIAS

tentações de parcialidade, nem sempre conseguem tomar uma atitude de acordo com as suas convicções e as realidades da experiência social. No ataque ao comunismo, caem por vezes na posição extrema dos velhos capitalistas do século passado, ou se aliam aos interesses mesquinhos da alta finança, ou se enfeudam às ambições ilusórias das ditaduras de tipo nazi; no combate ao capitalismo, deixam-se cegar pelas manchas que o maculam gravemente e não se preocupam com a escuridão comunista de que aceitam a respectiva dialéctica, quando não se fazem aliados mais ou menos conscientemente.

Com tais atitudes mentais, normalmente se-

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

guidas com a maior intolância, como se poderá ser fiel às verdades evangélicas que a doutrina social da Igreja tão claramente respeita, defende e aponta como a única fonte permanente de solução válida para uma pacífica e harmoniosa convivência social? Valerá a pena pararmos na encosta das meias verdades, quando são tão poucos os que reconhecem a Verdade integral e autêntica, e tantos e tão graves os problemas que afligem e torturam a humanidade?

Ofertas à Diocese

Dentro da campanha há tempos organizada e do programa da última Semana das Vocações e dos Seminários, diversas freguesias têm feito recentemente a entrega das suas contribuições para amortização da dívida da Diocese de Aveiro. Algumas vieram à residência episcopal, representadas pelos párocos e pelos membros das comissões que se deram, com toda a dedicação, ao trabalho de recolher os donativos. Outras têm depositado o dinheiro nas mãos do Secretário Diocesano da Obra dos Seminários. Outras ainda estão agora a entregá-lo na residência episcopal.

Por hoje, damos apenas esta notícia genérica, sem a indicação de quaisquer nomes ou números, esperando poder fazê-lo em breve. Queremos já, todavia, como intérpretes do pensamento da Diocese e do seu Prelado, manifestar a mais viva gratidão a todas as nossas paróquias e louvá-las pelo seu esforço e sacrifício.

Água viva

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

compreendera; não entendera o que lhe tinha sucedido na sua vida; juntava às suas palavras um pouco de dúvida e de ironia. Bebia prazeres, mas sempre tinha sede; desejava a felicidade, mas não a descobria onde a procurava; enganara-se no caminho, mas não se atrevia a voltar para trás. Não é o que satisfaz o corpo que dá o bem-estar; a sede que nos devora é diferente e vem da própria alma. O prazer não é sinónimo de alegria. Apenas o Senhor é o manancial de água viva que corre para a vida eterna, capaz de dessedentar o homem.

E mais... e mais disse Cristo à samaritana e a samaritana a Cristo, em diálogo que passou a ser interessado; ela já se deixava impressionar pela linguagem digna do seu interlocutor em quem passava a ver um homem vulgar. As palavras do Senhor tinham tal autoridade, eram cheias de tal certeza e possuíam uma força tão irresistível, que a mulher da desconfiança transportou-se para a fé, deixando-se conquistar pelas afirmações de Jesus; no fim, abandonando o cântaro, correu ao povoado e fez-se a propagandista do Messias, que ela reconhecera em Jesus.

Os samaritanos ficaram admirados perante o tom convicto, o rosto transfigurado e o propósito de melhor vida daquela mulher que, apesar de tudo, ficou no anonimato; devia ter-lhe acontecido qualquer coisa de extraordinário e digno de ser cuidadosamente examinado — pensavam os seus concidadãos. Foram ter com Jesus, ainda sentado na borda do poço, convencendo-o a ficar algum tempo na cidade, onde permaneceu dois dias.

Tudo isto foi decorrendo pela nossa mente, enquanto à sombra de algumas árvores também descansávamos. Descemos depois ao poço de Jacob, por uns degraus de pedra dentro das paredes de uma igreja cristã ortodoxa que, no local dum anterior dos cruzados, nunca foi acabada de construir. Na cripta, sob o coro do santuário, uma capela abriga o referido poço. Sedentos pelo calor e pela fadiga do dia, também bebemos daquela água. Aí nos demorámos muitos minutos, vivendo intimamente a sublimidade daquele facto.

Terá valido a pena esta viagem de 128 quilómetros na ida e na volta a Jerusalém? O leitor julgará.

Sociedade

ANIVERSARIOS

MONS. AMILCAR AMARAL

Dia 28 — Maria José Barata de Lima, filha do falecido Capitão José Barata de Lima; Fernanda da Costa Cunha Rito, filha do sr. Tavares Rito; José Henrique de Almeida Neves, filho do sr. Augusto Pinho das Neves; Bento Manuel da Graça Araújo, filho do falecido Dr. Manuel Araújo; José Higino, filho do sr. Higino Soveral.

Dia 29 — D. Elvira Candeias Valentim, esposa do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; D. Emilia Augusta dos Reis Ferreira; D. Maria Leonor de Lemos Manoel, esposa do sr. Dr. António Ochoa; Tenente Jaime Sabino; Manuel José da Costa Guimarães; Jacinto José Laszlo Fidalgo; Maria Clementina Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim de Almeida Campos Amorim.

Dia 30 — D. Maria Manuela Domingues da Maia Ferreira, esposa do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; D. Maria da Soledade Pereira da Cruz Vilhena; Dr. José Pereira Tavares; Alvaro Neto Lopes Borges, filho do sr. Major Alvaro Borges.

Dia 31 — D. Cândida Teixeira do Amaral Brites, esposa do sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites; D. Olímpia Paula Santiago; D. Maria de Lourdes Ferreira de Almeida e Almeida; D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro; António Rodrigues Mendes; Dr. Alvaro Magalhães dos Santos; Elísio Mário, filho do sr. Elísio Mário da Silva Martins; João Miguel, filho do sr. João Augusto Martins Coutinho de Lima.

Dia 1 — Carlos do Roque; Ermesinda Campos Leite, filha do sr. António Pereira Leite; José Júlio Neto Abrantes Serra, filho do sr. Américo Júlio da Silva Serra; Jaime Magalhães Lima Mascarenhas, filho do falecido Desembargador Evaristo Mascarenhas.

Dia 2 — D. Maria da Apresentação Limas Sardo, esposa do sr. Manuel Ferreira Sardo; Manuel Ribeiro de Magalhães; Dr. Eduardo Júlio Vaz dos Santos; Angelo de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos; Padre José Martins Belinquete.

Dia 3 — D. Justa Ferreira Dias; Dr. Rogério Leitão; Alvaro Júlio dos Santos Magalhães; Maria do Rosário Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; Bernardo Maria, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas); Padre Manuel Joaquim dos Santos Figueiredo.

Regressou da Madeira, onde esteve a orientar um curso de pastoral catequística, Mons. Amílcar Amaral, Secretário Nacional da Catequese.

DR. JOSE VAZ

Foi convidado para médico ginecologista das Caixas de Previdência em Aveiro o sr. Dr. José Cândido Vaz, de Ilhavo, que já se encontra ali a trabalhar.

DOENTES

Tem passado bastante mal de saúde o nosso bom amigo sr. Amílcar Alvim, dedicado correspondente do «Jornal de Notícias» em Aveiro. O trabalho para este diário nortenho está a ser realizado pelo sub-correspondente, sr. José Francisco de Oliveira Naia.

— Ao fim da tarde de sábado último, deu entrada na Casa de Saúde da Vera Cruz o sr. João Ferreira Marquês, conceituado comerciante nesta cidade.

— Foi operada na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, a menina Olívia Maria Rodrigues Cravo Valente de Almeida, filha do nosso bom amigo sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida.

HOMENAGEM NA AMERICA

Na cidade de Newark, onde está de visita a seus familiares, foi homenageado com um jantar, oferecido por um grupo de senhoras da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, o casal ilhavense sr. Luís e D. Maria Capote, pais do nosso dedicado amigo sr. Padre José Lebre Capote.

VISITA NA REDACÇÃO

Deu-nos a honra da sua visita nesta Redacção o nosso assinante sr. Dr. João da Rocha Machado, que está a passar férias em Bizo, sua terra natal, e dentro de algum tempo regressará a Angola.

MORAIS CALADO REGRESSOU DO BRASIL

Acompanhado de sua filha, D. Tália Cândida Alves de Moraes Calado, regressou do Brasil o sr. José da Purificação Moraes Calado. Os dois aveirenses, distintos filatelistas, participaram na Exposição Filatélica Luso-Brasileira, no Rio de Janeiro, onde obtiveram valiosos prémios com os seus trabalhos.

S. Francisco de Sales

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

proclamá-lo Doutor da Igreja, como o gesto de Pio XII, ao declará-lo Patrono dos Jornalistas e Escritores Católicos, em 26 de Janeiro de 1923.

Precioso compêndio de pedagogia religiosa, a *Introdução* instrui e eleva, abre caminhos novos e rectifica e adoça velhos caminhos de espiritualidade. O seu maior interesse está na própria intenção do autor, que diz no prefácio: «os que têm tratado da devoção, quase todos têm atendido à instrução das pessoas muito afastadas do comércio do mundo, ou pelo menos têm ensinado uma espécie de devoção que leva a este completo retiro. O meu intento é instruir os que vivem na cidade, no lar, na corte, e que, pela sua condição, são obrigados a fazer vida comum...».

S. Francisco de Sales tornou-se, assim, já nos começos do século XVII, um precursor de um dos mais altos objectivos do Concílio Ecuménico Vaticano II: ir ao encontro do

mundo, para que o mundo vá ao encontro de Deus.

Ofereceu-me, há anos, um amigo uma reliquia de S. Francisco de Sales, devidamente autenticada em 1790 por José Maria Paget, Bispo e Príncipe de Genebra. Piedosamente a conservo e venero. E oxalá a sua presença me conforte sempre nas batalhas e me defenda de todos os excessos a que pode arrastar-me, se eu não for fiel à minha missão, a pena de jornalista.

Todos os jornalistas católicos, aliás, têm em S. Francisco de Sales o mais belo exemplo de amor à Verdade, de compreensão e simpatia humanas, de seriedade nas tentações de desalento e nos sacrifícios de cada dia. A pena é uma força que Leão XIII comparou à das espadas. Mas é uma força que devemos entregar à vigilância dos Anjos e à protecção dos Santos, para que sirva os homens em comunhão e alegria e os convença da glória do seu destino.

Padre Moreira das Neves

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doenças de Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório - 2 4 4 5 8
Residência - 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras - Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 22122

DR. COSTA CANDAL
MÉDICO ESPECIALISTA
EM DOENÇAS DOS OLHOS - OPERAÇÕES
Consultas das 10,30 às 13
e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64
(Defrente do Banco Português do Atlântico)
Telefones { 22565 - CONSULTÓRIO
22202 - RESIDÊNCIA
AVEIRO

ARMANDO SEABRA
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS - NARIZ
GARGANTA E BOCA
CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telef. 23724
AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira
Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.
Telef. 22675
AVEIRO

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

J. Rodrigues Póvoa
ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º - Telef. 23875
Consultas: das 10 às 13 horas e das 16 às 19
Residência - Av. Salezer, 46-1.º D.º
Telefone 22750
EM ILHAÇA
No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23 609
AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BRENDA
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
Telefones { Consultório 22716
Residência 22751

M. COSTA FERREIRA
Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati - U. S. A.
MEDICINA INTERNA
Doenças do Coração
Doenças do Sangue
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87
Consultas diárias às 14.30
Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Telef. 22 547 - AVEIRO

Árvores de fruto seleccionadas
As mais lindas ROSAS premiadas em concursos Internacionais Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.
ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da
Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55 - PORTO
Telef. Rosalândia - Telef. 21957



Três relógios que são o escol da relojoaria suíça e para pessoas de escol. Elegância inexcelável, precisão impar, duração incomparável.

De Esc. 2.350\$00 a Esc. 14.400\$00



ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA
SÓ COM PEÇAS DE ORIGEM

AGÊNCIA OFICIAL

RELOJOARIA CAMPOS

FRENTE AOS ARCOS

TELEF. 23718

AVEIRO

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

Junta de Freguesia da Vera-Cruz

EDITAL

José Gamelas Júnior, Engenheiro Agrónomo e Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz.

Faço saber que, nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais. Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia da Vera-Cruz aos 9 de Janeiro de 1967.

O Presidente da Junta,
José Gamelas Júnior

Eucaliptal

VENDE-SE. Cerca de 2 hectares de exalíptos com 15 anos. Tratar no Largo Cidade do Funchal n.º 4 CANTANHEDE

ANIMAIS - OVES - INDIAS

Preparam-se juntando aos cereais os resíduos de CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS

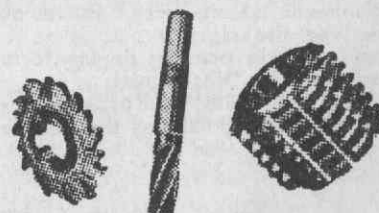
(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

Leia o «Correio do Vouga»



FRESAS «GB»



Em todas as operações de fregagem, a marca que se impõe «STOCK» PERMANENTE DE TODOS OS TIPOS Representante geral em Portugal:

FECOPE

RUA DE SANTOS Pousada, 650
PORTO

Junta de Freguesia da Glória

EDITAL

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte Real, Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória.

Faço saber que nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais. Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória aos 9 de Janeiro de 1967.

O Presidente da Junta,
Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte Real

Trespasa-se

Um estabelecimento em Aveiro. Rua 31 de Janeiro, 14.

UM SÓ CAMINHO NÃO SERVE PARA A CARINA



O DA OFICINA

CARINA S 170

UM PRODUTO DA LINHA CASAL

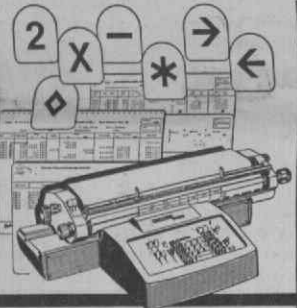
METALURGIA CASAL, SARL

ESTRADA DE TABOEIRA — TELEFONE 24290 — APARTADO 83 — AVEIRO

CURSO RÁPIDO

EFICEX KIENZLE

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 7 - TELEFONE 22851 - AVEIRO

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
5 semanas — **CONTABILIDADE**
8 semanas — **INGLÊS-FRANCÊS**

Recursos Mecânicos
Para a «Automação»

Dr. Maya Seco

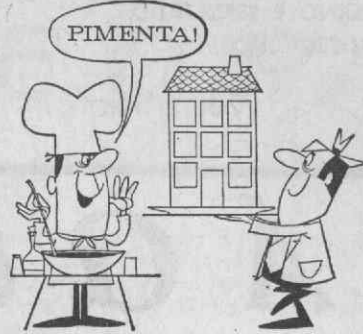
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º**
Telef. 22982 **AVEIRO**
CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 | Domingos 24800
de Noite 24800 | Feriados 22293



DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM
135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!
Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantias de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directamente, incluindo beneficiários

mente ou através dos organismos das Caixas de Previdência.

Propriedade, Construção e Venda de

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios { LISBOA — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. - Tels. 45843 e 47843
QUELUZ — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021/2
AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar
Serviço Permanente - Telefone 935670

Oculista VIEIRA

Óptica Médica desde 1946

A maior Casa do País na Província no fornecimento de óculos por receita médica de toda a espécie.

Pessoal técnico altamente especializado

OCULISTA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)
Frente aos Armazens de Aveiro

Telef. 23274 P. P. C.

AVEIRO



ROAMER

OF SWITZERLAND

A linha da nova era

PORQUE É QUE O NOVO ROAMER AUTOMÁTICO É UM RELÓGIO EXTRAORDINÁRIO?

... porque possui 44 rubis funcionais e um rotor assente numa plataforma de esferas.

... porque a caixa especial, muitas vezes patenteada, assegura absoluta impermeabilidade à água e à poeira.

OURIVESARIA AIRES — Rua Coimbra, 11 — Telef. 22115 — AVEIRO
(junto à Confeitaria Peixinho) (Membro da organização internacional ROAMER)



dedo
para escolher...
...gosto
para beber

um brandy superior
das antigas destilarias
das:

CAVES ALIANÇA

Anunciai no «Correio do Vouga»

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Armazém aluga-se

Servindo para qualquer indústria. Local: ao pé da DANKAL. Falar com Manuel Gonçalves Sarrico
Santiago — AVEIRO

Leia o «Correio do Vouga»

PEDRAS

TENHO NAS MÃOS A TERRA QUENTE E CRUA,
GUARDO NOS OLHOS CAMPOS E ARVOREDO,
VERDES MENTIRAS, A VERDADE NUA,
EXPERIÊNCIAS DE AMOR, TERROR E MEDO.

NO CORAÇÃO, LÁ BEM ACONCHEGADO,
ONDE NÃO ENTRA A LUZ APODRECIDA
NEM OS ECOS DE UM MUNDO DESTROÇADO,
GUARDO O PAVIO QUE ME AQUECE A VIDA.

MEUS OLHOS NUNCA SABEM QUANDO VEJO,
AS MINHAS MÃOS AFOGAM O DESEJO
QUE BROTA DOS MEUS LÁBIOS INCONTIDOS.

BEIJO SÓFREGA AS PEDRAS DO PASSADO,
PEDRAS QUE GUARDAM TERNO E SEPULTADO
O CADAVER DE ANSEIOS DESTRUÍDOS.

ODETTE PIROTC



Zé Penicheiro
vai expor uma vez
mais—e, desta vez,
uma vez mais no Porto. A notícia também nos interessa a nós.

O conhecido artista da figura popular, o magnífico intérprete da psicologia do povo humilde, fá-lo-á desfilar, a partir de amanhã, no «Stand» A. N. Almeida, à Rua Sá da Bandeira, 501.

É de notar que Penicheiro, ao escolher, para salão das suas obras, uma garagem, traz agora o povo ao rés do povo.

O artista exporá pintura figurativa, «portrait-charge» e paisagem-barcos. Na sua mostra haverá, como sempre, ritmo, cor, movimento, vida.

OFENSIVA PORNOGRÁFICA

O diário Novidades publicou a nota que vamos transcrever. Temo-la visto reproduzida em quase todos os semanários do país. Nos católicos e mesmo noutros que se consideram independentes ou neutros em matéria de religião. Aqui, com efeito, não pode haver desacordo. Os factos apontados são evidentes.

Remédios, modo de ataque, sistema de defesa—esse é outro problema, e já aí podem surgir critérios e opiniões. Mas há-de ficar sempre ao de cima, contra os responsáveis, que somos nós todos, a urgência de não deixar cair os braços em passividade a que deve chamar-se crime.

O diário Novidades afirmou:

De vários pontos do País nos chegam clamores e protestos contra a pornografia literária e artística em que se comprazem jornalistas, escritores, editores e distribuidores de revistas e publicações, escritas em língua portuguesa e vendidas, às escâncaras, por livrarias, quiosques, tabacu-

rias e cantinas como a coisa mais natural deste mundo.

Alguns leitores tiveram mesmo a amabilidade de nos remeter um montão dessas publicações, algumas delas periódicas, anodinas revistas ilustradas ao gosto da pequena burguesia sem escrúpulos morais, outras, mais ignóbeis, pensadas e escritas com o reles propósito de perverter a sensibilidade dos leitores mais jovens, pela sedução das imagens e o erotismo aliciante da literatura.

Em face dos exemplares que nos foram enviados e do que se estadeia, actualmente, nos escaparates de Lisboa, somos forçados a concluir estarmos em presença duma ofensiva pornográfica, certamente rendosa, dado que as publicações periódicas andam à compita a ver qual delas é a mais estupidamente reles na exibição do nu dumas pobres raparigas que se exibem perante a objectiva dos fotógrafos, a troco dum prato de lentilhas.

Aos protestos e clamores dos nossos assinantes e leitores que-

DUAS NOTÍCIAS... ESTRANHAS

A primeira refere-se ao insólito caso do Pelourinho de Esgueira. Alguns rapazes (já descobertos e todos dos 17 aos 21 anos) roubaram, pela calada da noite, uma bicicleta. Não nos importa saber com que fins praticaram o roubo. Talvez apenas brincadeira, embora de muitíssimo mau gosto.

E este sentimento de mau gosto levou-os depois a pendurar o veículo num dos braços do belo e artístico Pelourinho de Esgueira, ali o deixando abandonado.

Os nomes dos vândalos andam nos jornais. Com eles, o nome da nossa cidade. E isto faz pena.

Por nós, não os citamos. Nem sequer pedimos justiça ao Tribunal. Reconhecemos apenas que há muito que ensinar, formar e educar. Que não sejam inúteis, nesta batalha nacional, os discursos de S. Bento.

— Também a outra notícia nos entristece.

Foi na capela do Senhor das Barrocas, que anda em obras. Era costume os operários, ao fim do serviço, comerem uma merenda, paga, em cada dia, por um deles. Até aqui, tudo muito certo e até revelador de boa amizade.

Mas o petisco, em certo dia da semana passada, não agradou a um dos operários. Bastaria tal-

notícias notícias notícias notícias



notícias

«POVOS DO BAIXO VOUGA»

Em pequeno mas elegante opúsculo, acaba de ser publicada a série de quatro valiosos artigos que o nosso distinto e dedicado colaborador Mons. Aníbal Ramos inseriu recentemente neste jornal, com o título «Povos do Baixo Vouga», de comentário ao estudo do saudoso e grande pensador e escritor aveirense Jaime de Magalhães Lima aparecido em 1926 na revista da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.

São páginas cheias de profundidade e beleza, nas quais Jaime Lima, com inteligência e coração, descreve, de maneira admirável, os traços fundamentais dos referidos povos, nomeadamente dos lhavenses e dos murtozeiros.

Como este, valerá a pena arrancar ao silêncio de revistas e jornais outros escritos de diversos e ilustres aveirenses. Neles se revelará o amor que consagravam à terra onde nasceram. Neles se encontrarão costumes, tradições, tipos humanos, paisagens características, anseios, até desgostos, de quanto aqui nos precederem e se empenharam pelo desenvolvimento social, cultural e espiritual de Aveiro.

Poderíamos citar algumas iniciativas realizadas neste sentido. Estamos a lembrar-nos agora do saudoso Dr. António Cristo, do Dr. António da Rocha Madal, do Dr. Francisco Ferreira Neves, do Dr. José Pereira Tavares, de Eduardo Cerqueira, do Dr. Humberto Leitão, do Padre João Gonçalves Gaspar.

Mons. Aníbal Ramos fica bem ao lado destes nomes. Que continue, pois para tanto lhe sobram os méritos.



A PROPÓSITO DUMA LOCAL

A propósito da nota que publicamos no último número, com o título «Dificuldades que importa vencer», sobre o tráfego comercial entre Aveiro e Funchal, nomeadamente o transporte de banana, que não tem sido possível, telefonou-nos na sexta-feira, logo de manhã, o Secretário do Governo Civil, comunicando-nos que o Chefe do Distrito, em nome de quem falava, havia lido com todo o interesse a referida local e já tinha diligenciado junto das entidades competentes para que o problema, como parecia justo, tivesse a solução que muito interessa à nossa cidade e região e enormemente pode contribuir para o desenvolvimento do porto aveirense.

Aplaudimos a iniciativa do sr. Governador Civil e agradecemos a gentileza que teve agora para com este jornal.

CONT. NA QUINTA PAGINA

ANO XXXVII — NÚMERO 1832 — AVEIRO, 27-1-1967 AVENÇA

47

A
Biblioteca Municipal

A V E I R O